



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Coordenação do Curso de Gestão da Informação
Departamento de Ciência e Gestão da Informação

Ficha 2 (variável)

| | | | | | | | |
|--|-----------------|----------------------|--|--|--------------------|--|--|
| Disciplina: TÓPICOS EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | | | | | Código: SIN215 | |
| Professor: Andre Vieira de Freitas Araujo | | | | | | Período de oferta: 17/10/2022 a 25/02/2023 | |
| Natureza: () Obrigatória (X) Optativa | | | (X) Semestral () Anual () Modular Vagas: 50 | | | | |
| Pré-requisito: não há | | Co-requisito: não há | | Modalidade: () Totalmente Presencial () Totalmente EAD (X) Parcialmente EAD: 20% (12h) (Portaria N° 280/PROGRAD, DE 13 DE dezembro de 2017 | | | |
| CH Total: 60 CH Semanal: 04 | Padrão (PD): 30 | Laboratório (LB): 30 | Campo (CP): 00 | Estágio (ES): 00 | Orientada (OR): 00 | Prática Específica (PE): 00 | Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00 |
| Dias das aulas: Terça-feira, das 10h30 às 12h30 / Quarta-feira, das 7h30 às 9h30 | | | | | | | |
| EMENTA | | | | | | | |
| Estudo de tópicos e projetos emergentes, ética profissional, sustentabilidade e responsabilidade social em Gestão da Informação. | | | | | | | |
| JUSTIFICATIVA PARA OFERTA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA | | | | | | | |
| A oferta de disciplinas na modalidade a distância no Curso de Gestão da Informação está presente no Projeto Político Pedagógico (PPC) e foi aprovada conforme portarias números 280/PROGRAD e 281/PROGRAD, atendendo à distribuição de 20% da carga horária do curso, com base na LDB e Resolução nº 72/10-CEPE, com o objetivo de estimular as e os discentes no processo de aprendizagem, na busca de novas estratégias de ensino que atendam aos problemas detectados em função das dimensões Contexto, Docência e Discência. | | | | | | | |
| PROGRAMA | | | | | | | |
| 1. Gestão da Informação: extensão e limite conceitual | | | | | | | |
| 2. Informação: contemporaneidade, teoria e epistemologia | | | | | | | |
| 3. Informação e Cultura | | | | | | | |
| 4. Organização do Conhecimento (OC): aspectos culturais e sociais | | | | | | | |
| 5. Informação e Decolonialidade | | | | | | | |
| 6. Informação, Patrimônio e Memória | | | | | | | |
| 7. Informação e Justiça Social | | | | | | | |
| 8. Sustentabilidade Informacional | | | | | | | |
| 9. Ética Profissional e Responsabilidade Social | | | | | | | |

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes reflexão crítica e estimular o posicionamento não neutro acerca da informação e da Gestão da Informação à luz de temas emergentes ac contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Examinar criticamente o conceito de Gestão da Informação;
2. Identificar elementos teóricos e epistemológicos da Informação;
3. Observar a relação entre Informação e Cultura;
4. Conhecer o pensamento decolonial no campo informacional;
5. Explorar aspectos sociais e culturais da Organização do Conhecimento (OC);
6. Perceber as relações entre Informação, Memória e Patrimônio;
7. Circunscrever o lugar da Informação na construção da Justiça Social;
8. Caracterizar Sustentabilidade Informacional;
9. Posicionar a Ética Profissional e a Responsabilidade Social no campo informacional;
10. Desenvolver habilidades para reflexão e atuação crítica do gestor de informação.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina, de **caráter predominantemente teórico-crítico-reflexivo**, ocorre na modalidade presencial, tendo 20% da carga horária exclusivamente na modalidade contemplará leituras, participação ativa nos debates, prova e trabalho/mesa-redonda.

Nos encontros presenciais, as aulas serão teóricas, expositivo-dialogadas, com apresentação do tema programado e debate entre os presentes. As atividades são basead unidades e poderão ser realizadas individualmente ou em grupo, conforme orientação do professor, dentro da carga horária na modalidade EaD.

São recomendados textos para leitura obrigatória prévia às respectivas aulas e a manutenção em dia das atividades desenvolvidas durante as aulas presenciais. O mate individual constará de artigos, livros e textos complementares combinados com outros recursos multimeios (reportagens de jornais, artigos, Internet, TV, vídeo, etc.), c diferenças individuais e condições espaço-temporal do aluno.

A comunicação com a turma será realizada pelo UFPR Virtual.

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Sistema de Comunicação: Plataforma Moodle da UFPR, com acesso em www.ufprvirtual.ufpr.br.

Tutoria/Monitoria: As atividades no Moodle terão a supervisão do professor da disciplina. A tutoria/monitoria prevê a orientação no cumprimento das tarefas estabel verificação de prazos, resposta de dúvidas e identificação de necessidades e problemas na condução da disciplina.

Material didático: No Moodle está disponível o Guia Didático da disciplina, onde consta o cronograma e orientação detalhada para cada atividade. Além deste docum também estão disponíveis materiais didáticos identificados como instruções do módulo (página web interna ao Moodle); arquivos para leitura (e-books ou arquivos do acesso a artigos em periódicos); e vídeos (link para visualização de material audiovisual em plataformas como Youtube).

Suporte técnico: O Setor de Ciências Sociais Aplicadas dispõe de laboratório de Informática para os estudantes que necessitarem de acesso a computador e à Internet do edifício do Setor, no campus Jardim Botânico. Suporte técnico também é oferecido em relação ao UFPR Virtual pela Coordenação de Integração de Políticas de Ed (CIPEAD/PROGRAD). Eventuais problemas no Moodle deverão ser comunicados sempre que verificados com o administrador da plataforma, em <https://ufprvirtual.id=8860>.

Ambientação: o curso de Gestão da Informação prevê a ambientação de seus estudantes no AVA durante o 1º ano, 1o período, a partir da oferta de duas disciplinas 1C todos os alunos são orientados e experimentam o Moodle e suas funcionalidades. Caso persistam dúvidas sobre a utilização da plataforma, recomenda-se recorrer aos em <https://ufprvirtual.ufpr.br/course/view.php?id=8737#section-0>.

Frequência: Nos dias previstos para atividades de EaD a frequência é computada a partir da entrega das atividades. A não conclusão das mesmas no prazo é consider

FORMAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A avaliação será baseada em prova individual, trabalho/mesa redonda e participação ativa nos debates a partir das leituras obrigatórias previamente indicadas. A nota maneira:

| Notas | Composição | Avaliação |
|------------|--|---|
| Nota 1 | 50 pontos | Prova individual |
| Nota 2 | 40 pontos | Trabalho/Mesa Redonda |
| Nota 3 | 10 pontos | Participação ativa nos debates e discussões a partir das leituras indicadas |
| Nota Final | A nota final da disciplina será o somatório da Nota 1, Nota 2 e Nota 3 | |

A nota do Trabalho/Mesa Redonda será composta pela avaliação do trabalho escrito (20 pontos) e avaliação da apresentação (20 pontos).

A aprovação na disciplina ocorrerá conforme a Resolução nº 37/97-CEPE.

- Caso o aluno não atinja a média de 40 (quarenta) pontos, estará automaticamente reprovado; se atingir ou ultrapassar 70 (setenta) pontos estará automaticamente sido reprovado por faltas. Caso sua média seja igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 70 (setenta) pontos, o aluno deverá fazer uma prova de
- As frequências nas aulas presenciais serão contadas a partir da presença do aluno em sala de aula, e as frequências das aulas assíncronas serão calculadas confor atividades propostas. Para aprovação na disciplina é preciso, antes da avaliação final, ter 75% de frequência. O controle de frequência é computado a partir da li da entrega das atividades assíncronas. A ausência nas aulas presenciais e a não conclusão das atividades no prazo é considerada falta e, se ultrapassado 25%, im frequência.
- **Exame final da disciplina:** 28/02/2023 - 10h30 às 12h30

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Temas e agendas para o desenvolvimento sustentável.** Brasília: Senado Federal, 2012. 263 p. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496289/000940032.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** 3 ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. Acesso em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5797059/mod_resource/content/1/Caminhos%20para%20desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel.%20Sachs%2C%20Ign>

VAN BELLEN, H. M. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa.** Tese de doutorado em Engenharia da Produção. UFSC: Florianópolis, 2002. 235 | <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/84033>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Andre. V. de F.; OLIVEIRA, Lucia. M. B. de; GRACIOSO, Luciana.; SILVA, Marco. D. P. da. Decolonialidade e Ciência da Informação: veredas dialógicas *l.*, v. 17, n. 2, p. e5828, 2021. DOI: 10.18617/liinc.v17i2.5828. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5828>. Acesso em: 4 set. 2022.

AZEVEDO NETO, Carlos Xavier. **Informação, Patrimônio e Memória:** diálogos interdisciplinares. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. Acesso em: https://ceam2018.files.wordpress.com/2018/07/texto-4_-informac3a7c3a3o-patrimc3b4nio-e-memc3b3ria.pdf

ASSIS, J. Folksonomias e pós-verdade: desafios para a organização do conhecimento: . **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. e5706, 2021. DOI: 10.18617/liinc.v17i1.5706. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5706>. Acesso em: 5 set. 2022.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

BLACK, K. Justiça social e biblioteconomia e ciência da informação antirracista. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, n. esp., 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/197217>. Acesso em: 04 set. 2022.

BOLFARINI TOGNOLI, N.; MAÇULO DE QUEIROZ ROCHA, G. A justiça social na Arquivologia: uma revisão de literatura. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, 23, 2021. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/987>. Acesso em: 5 set. 2022.

Colonialismo: o outro lado da história em forma de arte | Especial Camarote.21 (26'14). Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=nJoYJMHmz5s&feature=youtu>

Colóquio Saberes Tradicionais: horizontes em Ciência da Informação. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=i0su2VgUYg0>

CRIPPA, G. Entre coleções e monumentos coloniais: uma abordagem a partir do conceito de “patrimônio dissonante”. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. e5776, 2021. DOI: 10.18617/liinc.v17i2.5776. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5776>. Acesso em: 29 mar. 2022.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. In: _____. **Cultura com aspas e outros ensaios.** São Paulo: Co

DOSSIÊ Dilemas ético-epistemológicos da era da informação. Editores Marco André Feldman Schneider e Gustavo Saldanha. **Liinc em Revista**; v. 11, n. 2 (2015). A em: <https://revista.ibict.br/liinc/issue/view/205>

FOX, Melodie J; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; OLIVEIRA, Suellen Milani. A interseccionalidade e o respeito às pessoas na Organização do Conhecimento. In: ALV GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel (Org.). **Informação, conhecimento e modelos.** Campinas : UNICAMP, Centro de Lógica, Epistemologia e Filosofia; Marília : Oficina Universitária, 2017. p 239-253. (Coleção CLE, v. 78).

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio. La organización del conocimiento desde la perspectiva poscolonial. Itinerarios de la paraconsistencia. Knowledge Organization from Perspective. Paraconsistency Routes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 93-111, dez. 2013. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1758>>. Acesso em: 28 fev. 2020.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Sustentabilidade informacional: relevância de discussão da temática do desenvolvimento sustentável na ciência da informação. **Enciclopédia de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XX ENANCIB, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/124324>. Acesso em: 04 set. 2022.

GUIMARÃES, J. A. C.; PINHO, F. A.; MILANI, S. O.; FERANÁNDEZ-MOLINA, J. C. ética nas atividades informativas: aspectos teóricos. **Ponto de Acesso**, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2021. DOI: [10.9771/1981-6766rpa.v2i1.2670](https://doi.org/10.9771/1981-6766rpa.v2i1.2670) Acesso em: 04 set. 2022.

GRACIOSO, L. S.; SALDANHA, G. S. Informação. In: Daniel Mill. (Org.). **Dicionário crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância.** 1ed. Campinas: Alameda, 2016. p. 736.

HALL, Stuart. **Cultura e Representação.** Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio : Apicuri, 2016. Acesso em: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/HALL_Cultura_e_Representa%C3%A7%C3%A3o_-_2016.pdf

IUNIANELLI, J.A.S. Contribuições habermasianas para um ética intercultural da informação: aproximações. **Logeion: filosofia da informação**, v. 3 n. 1, p. 29-41, set. 2017. em: <http://dx.doi.org/10.21728/logcion.2016v2n2.p29-41>. Acesso em: 14 de jul. 2017.

KILOMBA, Grada. A desmantelar o poder. Acesso em: https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/grada-kilomba-todas-as-crises-que-temos-sao-baseadas-em-colonial/?fbclid=IwAR0uadjRU3KTPi7PYo-dHNmAezYEGMmwLFPGCN2UQ_yhaNi06JGH-ynUzDw

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Acesso em: <http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/obscontent/uploads/2019/12/Ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo-Krenak-Ailton.pdf>

LIMA, D.A., GOMES, H.F. Epistemologia social e filosofia da informação: um possível diálogo entre Jesse Shera e Luciano Floridi. **Biblionline**, v. 12, n. 4, p. 25-41, 2017. <http://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/30088/17582>. Acesso em: 14 de jul. 2017.

LIPPOLD, W.; FAUSTINO, D. Colonialismo digital, racismo e acumulação primitiva de dados. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 50-60, 2022. <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/49760>. Acesso em: 15 set. 2022

MELLO, M. R. G. de; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Colonialidade, classificação e poder. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. e5770, 2021. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5770>. Acesso em: 30 mar. 2022.

MENEZES, V. S. de. Da representação à perspectivização de(s)colonial do conhecimento: a ontologia informacional sob a tez ameríndia. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 17, DOI: 10.18617/liinc.v17i2.5778. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5778>. Acesso em: 30 mar. 2022.

Museus, coleções e exposições, coloniais, anticoloniais e pós-coloniais/Colonial, anti-colonial and post-colonial museums, collections and exhibition. Acesso em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/68874/4/2020_RLEC7.2_PT.pdf

NONATO, Rafael dos Santos; AGANETTE, Elisângela Cristina. Gestão da informação: rumo a uma proposta de definição atual e consensual para o termo. *Perspectiv Informação*, [S.l.], v. 27, n.1, p. 133-159, jn/mar 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/38428>. Acesso em: 05 mai 2022.

OLIVEIRA, Lúcia Maciel Barbosa de. Sobre conquistas e tensões. **Revista de estudos Avançados**. v. 32, n. 93, p. 283-296, maio/agosto 2018. Disponível em <http://script=sci_arttext&pid=S0103-40142018000200283&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 fev. 2019.

PINHO, F. A.; MILANI, S. O. Ética em Organização do Conhecimento: categorização de termos fronteiriços em relação a gênero e sexualidade. **Logeion: Filosofia d** n. 2, p. 84–103, 2020. DOI: 10.21728/logeion.2020v6n2.p84-103. Disponível em: <https://revista.ibict.br/finf/article/view/5121>. Acesso em: 5 set. 2022.

PINTO, M. M. G. A. Gestão da informação: para um mapeamento de abordagens e perspectivas. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. Especial, p. 14 em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69536>. Acesso em: 10 set. 2022.

RIBEIRO, Gustavo Lins. Diversidade cultural como discurso global. In: _____. **Outras globalizações: cosmopolíticas pós-imperialistas**. Rio de Janeiro: Editora

SALDANHA, Gustavo Silva. **Ciência da Informação: crítica epistemológica e historiográfica**. Rio de Janeiro: IBICT, 2020. Acesso em: https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1101/1/SaldanhaGustavo_CI_CriticaEpistemologicaHistoriografica_2020a.pdf

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Antimonumentos: a memória possível após as catástrofes In: SOARES, Inês Prado; CUREAU, Sandra (Orgs.). **Bens Culturais e Dire** Edições SESC São Paulo, 2015.

SILVA, Rubens Alves da.; SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da.; COAN, Samanta; MOREIRA, Frederico Luiz. (Org.). **Patrimônio, informação e mediações cultu** UFMG, 2020. Acesso em: https://neppamcs.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2020/11/Livro_Neppamcs_5nov20-1.pdf

SOUZA, R. R.; ALMEIDA, M. B.; BARACHO, R. M. A. Ciência da Informação em transformação: Big Data, Nuvens, Redes Sociais e Web Semântica. **Ciência da I** n. 2, 2015. DOI: 10.18225/ci.inf.v42i2.1379. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1379>. Acesso em: 2 maio. 2022.

VIANA, J. M. A. ; DAL EVEDOVE, P. R ; GRACIOSO, L. de S. Observações Pragmáticas na Indexação Social. In: THIAGO HENRIQUE BRAGATO BARROS; N TOGNOLI. (Org.). **Organização do Conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas..** 1ed.Belém: Isko Brasil, 2019, v. , p. 77-83.

*** Outras bibliografias de apoio poderão ser indicadas ao longo do curso e serão disponibilizadas aos alunos conforme necessidade.**

Docente da Disciplina:

Prof. Dr. Andre Vieira de Freitas Araujo - andre.freitas@ufpr.br



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO EDUARDO BOTELHO FRANCISCO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA**, em 27/09/2022, às 13:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE VIEIRA DE FREITAS ARAUJO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/09/2022, às 19:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4854495** e o código CRC **4171E664**.